

Carta do I Encontro Avançando pelo Brasil 2021

Momentos compartilhando desafios, ações práticas e resultados relevantes, totalmente adaptados às características presentes nos *campi* avançados de todas as regiões do Brasil, foram a tônica durante a realização do I Encontro dos *campi* Avançados da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia intitulado “Avançando pelo Brasil” que aconteceu entre os dias 14 e 16 de Julho de 2021.

Contando com ricos debates, feitos no formato de palestras, os expositores debateram e interagiram, com o público que acompanhou o evento, por meio dos canais digitais oficiais, sobre as temáticas levantadas. Vale destacar que o evento contou com a participação de toda a comunidade acadêmica, dos servidores de todas as áreas, estudantes, além de diversas autoridades da Rede Federal. Um feito que contou com mais de 4 mil visualizações durante os três dias do evento.

Com a certeza de terem cumprido os objetivos do evento de: integrar e fortalecer a atuação dos *campi* avançados frente à Rede Federal nas regiões onde estão localizados; compartilhar experiências focando nos desafios desses *campi* e nas possibilidades de replicar tais experiências nos outros *campi* da rede; analisar tendências e condições para implementação em diversos contextos, além de intensificar as discussões da Educação Profissional, Científica e Tecnológica e qualificar a atuação dos gestores desses *campi*.

Os *campi* avançados por meio da aplicação do conhecimento em favor da vida dos brasileiros, levando-os aos locais mais distantes, interiorizando a Rede Federal num cenário de capilaridade invejável. No entanto, essa ação somente será possível com recursos financeiros adequados. Vivemos constantes dificuldades para consolidação e sobrevivência, com a ameaça de cortes orçamentários e falta de investimento, com uma distribuição desigual de recursos, não havendo proteção orçamentária no sentido de garantir o mínimo necessário para o funcionamento destas unidades. É inconcebível estruturar um país em um cenário pós-pandemia, sem um aporte de recursos para a Educação e para o fomento da extensão, pesquisa e da inovação.

Neste sentido, uma questão crucial é a busca por uma distribuição justa da Matriz Orçamentária da Rede Federal, que garanta recursos mínimos adequados para funcionamento. A metodologia aplicada atualmente pelo Fórum de Administração e Planejamento (Forplan) não garante equilíbrio e isonomia no valor de repasse aos *campi* avançados, que não podem oferecer cursos com a mesma qualidade em cenários onde os investimentos são tão discrepantes e não isonômicos.

O quantitativo de 13 (treze) servidores técnicos administrativos em educação determinados como máximo na portaria n.º 246/16 do Ministério da Educação, são insuficientes para funcionamento adequado dos *campi* avançados. Em qualquer cenário de distribuição dos servidores nos setores necessários, mesmo considerando auxílio da reitoria ou de outro *campus*, esse número não atenderia, visto que é no *campus* que a real missão dos institutos federais é cumprida.

Percebe-se ainda que as atividades de ensino, pesquisa e extensão podem ganhar em qualidade e escala, em caso de ampliação do quantitativo de 20 (vinte) servidores docentes determinados como máximo na portaria n.º 246/16-MEC. Os *campi* avançados apresentam enorme potencial para expansão em função da interiorização presente, além dos excelentes indicadores como: relação professor-aluno, evasão, retenção, conclusão e empregabilidade.

O baixo número de funções gratificadas, apenas 4 (quatro), à disposição dos *campi* avançados tornam árduas as tarefas de organizar, administrar e executar por completo todas as atividades necessárias. Reforça-se ainda a existência injusta de

classificação para diretor(a) geral de *campus* (Cargo de Direção - CD 2) e diretor(a) de *campus* avançado (Cargo de Direção - CD3) tendo em vista que as responsabilidades são as mesmas e por vezes, devido à escassez de servidores, esses diretores(as) tem que ser polivalentes em diversas ações, para que o *campus* funcione adequadamente.

Mesmo diante do cenário de dificuldades apresentado, todos os indicadores de gerenciamento disponibilizados na Plataforma Nilo Peçanha (2020 - Ano base 2019), dos *campi* avançados são melhores quando comparados aos valores médios dos demais *campi* da Rede Federal.

Os *campi* avançados assumem um papel fundamental no cumprimento da missão dos Institutos Federais, ofertando ensino, pesquisa e extensão em diferentes níveis e modalidades, focando na qualidade do ensino, na formação cidadã e no desenvolvimento regional, interiorizando a educação pública federal.

As incertezas quanto à sustentabilidade das unidades são comuns a todos os Institutos Federais, e por isso a SETEC/MEC deve realizar os aportes financeiros justos para sustentação adequada da Rede Federal. Já para os *campi* avançados, somam-se ainda as demais adversidades aqui elencadas. Não há pretensão de ofuscar todo o trabalho realizado pela Rede Federal ou diminuir o apoio vindo das autoridades responsáveis, mas registrar o apelo por um olhar também aos *campi* avançados enquanto parte desta rede.

Se uma corrente é tão forte quanto o seu elo mais fraco (Henry Ford), fica o pedido para que a Rede Federal fortaleça todos os seus elos. Devido ao sucesso alcançado nestes três dias de encontro, resultado da forte sinergia demonstrada pelos *campi*, consideramos que o evento possui enorme potencial e relevância, podendo assim ocorrer em edições futuras integrado à Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec).

No ensejo de auxílio e contribuições, os dirigentes dos *campi* avançados da Rede Federal agradecem pela oportunidade e aguardam manifestações das instituições responsáveis para continuarmos a avançar pelo Brasil. Por fim, agradecemos à diretoria do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e a todos os reitores e reitoras pela oportunidade de realizar este evento.